

**ISCAS ATRATIVAS À *Mesembrinella bicolor* (Fabricius, 1805) (DIPTERA, MESEMBRINELLIDAE): CONTRIBUIÇÕES À ENTOMOLOGIA FORENSE****RIOS, Sara Alana Ferreira<sup>1</sup>; RAMOS, Ramon Lima<sup>2</sup>; TRINDADE-SANTOS, Matheus Eduardo<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Fávizia Freitas<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia (IBIO), Laboratório de Bionomia, Biogeografia e Sistemática de Insetos (BIOSIS) ([sararios550155@gmail.com](mailto:sararios550155@gmail.com)).

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBioEvo), BIOSIS, IBIO, UFBA, Salvador, Brasil.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Ecologia: Teoria, Aplicação e Valores (PPGECOTAV), BIOSIS, IBIO, UFBA, Salvador, Brasil.

Mesembrinellidae é uma família de dípteros neotropicais (Diptera: Oestroidea) composta por moscas frequentemente associadas a ambientes preservados, incluindo representantes de importância forense, as quais desempenham um papel relevante na ciclagem da matéria orgânica e, conseqüentemente, possuindo potencial para aplicação em estudos de ecologia trófica e entomologia forense. Dentre seus representantes no território nacional, a espécie *Mesembrinella bicolor* (Fabricius, 1805) destaca-se por sua ocorrência predominante em áreas florestais e por sua atratividade a recursos de origem animal em diferentes estágios de decomposição. Este estudo teve como objetivo avaliar a atratividade de diferentes iscas de matéria orgânica em decomposição sobre *M. bicolor*, visando identificar padrões de preferência e subsidiar estratégias de amostragem. Os dados dessa pesquisa foram coletados em diferentes áreas de Salvador e região metropolitana (Estado da Bahia), a saber: em áreas florestal (Parque Metropolitan de Pituaçu, Salvador, Bahia), urbana (Colégio Duque de Caxias, Liberdade, Salvador, Bahia) e rural (Fazenda de Tonha Magalhães, Candeias, Bahia). Os espécimes foram amostrados ao longo de um ano, com coletas mensais entre junho de 2023 a maio de 2024, utilizando armadilhas confeccionadas com garrafas PET. Ao todo foram utilizadas 16 armadilhas por área, sendo quatro armadilhas iscadas com um tipo diferente de isca. As iscas utilizadas neste estudo foram: 1- baço bovino, 2- carne suína, 3- fezes humanas e 4- isca mista (moela de frango e sardinha), todos padronizados para 72 horas de decomposição (3 dias). Foi coletado um total de 361 espécimes de *M. bicolor*, identificados com auxílio de chaves taxonômicas especializadas. A análise dos dados revelou maior atratividade da isca mista (213 indivíduos), seguida por baço bovino (75 indivíduos), carne suína (48 indivíduos) e fezes humanas (25 indivíduos). Para verificar se houve diferença estatística significativa entre as iscas, utilizou-se o teste ANOVA, que indicou resultado significativo com  $p=0,0029$ . Os resultados indicam seletividade trófica maior de *M. bicolor* a isca mista, reforçando seu potencial como espécie-alvo em estudos forenses e de monitoramento ambiental. Assim, a determinação de substratos mais atrativos contribui para otimizar métodos de captura, ampliar o conhecimento sobre a ecologia da família Mesembrinellidae, subsidiar investigações que relacionem comportamento alimentar com condições ambientais e de laboratório, aumentando o potencial desses estudos como ferramentas aplicáveis para investigações forenses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ecologia trófica; Entomologia forense; Nordeste; Seletividade trófica.

**AGRADECIMENTO:** Aos integrantes do Laboratório BIOSIS-UFBA que colaboraram com a pesquisa, auxiliando na triagem e montagem dos espécimes, essenciais para a realização deste estudo. SAFR agradece ao CNPq pelo suporte financeiro através da bolsa de Iniciação Científica (129211/2024-9).